

As cultivares apresentam comportamentos iguais nos dois locais para as características NFV, CC, e CF3. As cultivares apresentam comportamento diferentes nos dois locais apenas para CPF3.

Elaboração:

*Cristiane Soares dos Santos
Wilson Menezes Aragão*

Editoração Eletrônica:

Flávio de Souza Machado

Novembro / 2005

Disponível em:

<http://www.cpatc.embrapa.br>

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE COQUEIROS EM DOIS LOCAIS DOS TABULEIROS COSTEIROS

Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária
dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br*

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa

Tabuleiros Costeiros

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE COQUEIROS EM DOIS LOCAIS DOS TABULEIROS COSTEIROS

INTRODUÇÃO

O gênero *Cocus* é constituído pela espécie *Cocus nucifera* L., a qual é uma espécie dióica ($2n = 32$). Essa espécie, por sua vez, é composta por algumas variedades, entre as quais as mais importantes, do ponto de vista agrônomo, socio-econômico e agroindustrial, são a *Typica* (var. Gigante) e *Nana* (var. Anã). No Brasil, bem como nos principais países produtores de coco do mundo, há um grande interesse na avaliação e seleção de híbridos intervarietais anão X gigante em diversos locais, para solucionar os de produção, pragas, doenças e adaptações ecogeográficas.

OBJETIVO

Avaliar o comportamento de genótipos de coqueiro em dois locais dos tabuleiros costeiros do nordeste, no sentido de indicar aos produtores, cultivares adaptado a esses ambientes. Com isso, melhorar a sustentabilidade dos agroecossistemas dessa região.

MATERIAL E MÉTODO

Os ensaios foram implantados no Platô de Neópolis, SE e em Caraíbas - Porto Seguro/Ba, em 2004, empregando 10 cultivares comuns de coqueiro: Anão Verde do Brasil de Jiqui (AVeBrJ) x Gigante do Brasil da Praia Forte (GBrPF); AVeBrJ x Gigante do Brasil de Merepe (GBrMe); AVeBrJ x Gigante do Brasil de São José Mipibu (GBrSJM); AVeBrJ x Gigante do Oeste Africano (GOA); AVeBrJ x Gigante da Polinésia (GPY); AVeBrJ x Gigante de Rennell (GRL); AVeBrJ x Gigante de Tonga (GTG);

AVeBrJ x Gigante de Rotuma (GRT); AVeBrJ x Gigante do Brasil de Jiqui (GBrJ) e Anão Verde do Brasil de Una (AVeBrU) x GOA. O delineamento foi de blocos ao acaso com 3 repetições. As avaliações consistiram na contagem do número de folhas vivas (NFV), nas medições da circunferência do coleto (CC em m), comprimento da folha três (CF3 em m) e comprimento do pecíolo da folha três (CPF3 em m), no ano de 2005. Foi feita análise de variância conjunta, sendo a média de tratamentos e de locais comparadas pelo teste de Tukey a $p < 0,05$.



Fig. 1. Experimento de Porto Seguro. Aracaju - SE 2005.

RESULTADO

Ocorreram diferenças altamente significativas, pelo teste F entre as cultivares apenas para CC e entre locais para CC, CF3 e CPF3 (Tabela 1). A interação cultivar X local foi significativo apenas para CPF3. A cultivar que apresentou o maior CC pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) foi AVeBrJ X GBrJ com CC (0,32 m), mas diferiu apenas do AVeBrJ X GRL (0,25 m) AVeBrJ X GPY (0,25 m), AVeBrU X GOA (0,25 m) e AVeBrJ X GOA (0,25 m). (Tabela 2).

FV	QM				
	GL	NFV	CC	CF3	CPF3
BLOCO	2	7.10**	0.01**	0.10 ns	0.01 ns
CULTIVAR	10	1.25 ns	0.01**	0.04 ns	0.01 ns
ERRO 1	19	0.72	0.00	0.03	0.00
LOCAL	1	0.41 ns	0.12**	1.32**	0.03**
CULTIVAR X LOCAL	8	1.18 ns	0.00 ns	0.07 ns	0.01*
ERRO 2	79	1.08	0.00	0.04	0.00
CV1%		11.82	13.96	17.82	17.54
CV2%		14.53	17.45	18.95	20.02

NS não significativa pelo teste F a probabilidade de 5%.
* significativa pelo teste F a probabilidade de 5%.
** altamente significativo pelo teste F a probabilidade de 1%

Tabela 1. Análise de variância.

CULTIVARES	MÉDIAS			
	NFV	CC	CF3	CPF3
AVeBrJ X GBrPF	7.20 a	0.26 ab	0.94 a	0.28 ab
AVeBrJ X GBrMe	6.85 a	0.26 ab	1.03 a	0.31 ab
AVeBrJ X GBrSJM	7.24 a	0.29 ab	1.10 a	0.33 ab
AVeBrJ X GOA	6.98 a	0.25 a	0.95 a	0.28 ab
AVeBrJ X GPY	6.73 a	0.25 a	0.93 a	0.32 ab
AVeBrJ X GTG	6.86 a	0.26 ab	1.01 a	0.33 ab
AVeBrJ X GRT	7.20 a	0.26 ab	1.06 a	0.33 ab
AVeBrJ X GRL	7.05 a	0.25 a	0.94 a	0.25 a
AVeBrU X GOA	7.40 a	0.25 a	0.95 a	0.31 ab
AVeBrJ X GBrJ	7.92 a	0.32 b	1.10 a	0.36 b

Cultivares representados pelas mesmas letras não apresentam diferenças significativas pelo teste Tukey

Tabela 2. Médias harmônicas das repetições.